



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Justiça Restaurativa - Interlocuções à Luz da Psicanálise e dos Estudos Utópicos
Autor	LÉO KARAM TIETBOEHL
Orientador	EDSON LUIZ ANDRE DE SOUZA

Os temas que guiam a pesquisa são o da Justiça Restaurativa e do exercício das suas práticas. O sistema de Justiça Restaurativa tem por finalidade principal a de permitir que haja um encontro formal entre aquele que comete uma infração e uma eventual vítima, assim como quaisquer outros indivíduos ou membros de comunidades afetadas por um crime. Com a ajuda de um facilitador, se permite o diálogo entre vítima e infrator, possibilitando que este considere os danos causados por um delito e encontre espaço para explicar as razões que o levaram a cometê-lo. Procuramos relacionar este tema à teoria psicanalítica, por considerar este um modo de operar que preza pelo elaborar de um trauma: buscou-se definir no que implica o processo de testemunho de um evento traumático, que em situações como estas produzem efeitos tanto no que concerne a uma vítima quanto a um infrator. Ainda nesse sentido, analisamos as implicações da Justiça Restaurativa na construção de um novo espaço de responsabilização do infrator pelo ato cometido, questionando o lugar da culpa nestas situações. Os rumos da pesquisa voltaram-se, de início, à análise de obras literárias relacionadas aos temas. À luz da Justiça Restaurativa, analisamos obras como “Crime e Castigo” e “Memórias da Casa dos Mortos”, da autoria de Fiódor Dostoiévski, e “Memórias do Cárcere”, de Graciliano Ramos. Sublinhamos neste estudo o trauma provocado por essa experiência de encarceramento. Sendo assim, foi questionada, na pesquisa, a efetividade de um sistema carcerário no que diz respeito à reinserção de um indivíduo à sociedade extramuros. Essa efetividade foi também questionada no que traz por consequência para a vítima de um ato criminoso. O objetivo atual da pesquisa é o de lançar-se a um campo mais prático, buscando o testemunho de envolvidos diretamente com os processos retributivo e restaurativo e procurando relacionar o sistema de Justiça Restaurativa ao que nos trazem os estudos utópicos. Esta pesquisa está vinculada ao LAPPAP/UFRGS (Laboratório de Pesquisa em Psicanálise, Arte e Política).